

An aerial photograph of a harbor filled with numerous colorful fishing boats, primarily in shades of blue, white, and green. The boats are packed closely together, and some have names and numbers written on their hulls. In the background, there are buildings and a clear sky. A large red diagonal graphic element cuts across the bottom right of the image.

AOS PESCADORES DE SETÚBAL E SESIMBRA

SENHORA MINISTRA, PODEMOS CONTINUAR A PESCAR?

A pequena pesca costeira, em Setúbal e Sesimbra, continua a sobreviver, mas com grandes dificuldades. Agravam-se problemas existentes e surgem novos problemas:

- ▶ Aplicação de severas regras de fiscalização, mais exigentes e cada vez com mais entidades a fiscalizar a pesca;
- ▶ Imposição do cumprimento de novas normas e aspectos burocráticos, por vezes, exagerados e sem fundamento, mostrando até desconhecimento da actividade da pesca;
- ▶ Continuação da desvalorização do preço do pescado, existindo espécies, como o carapau, que sai a preços irrisórios em Lota;
- ▶ Imposição de uma quota ibérica para a sardinha de 14.500 toneladas para o ano de 2018, insuficiente e infundamentada.

A estes e outros problemas o PCP apresentou e defende propostas de resolução:

- ▶ Existência de uma única entidade fiscalizadora para a Pesca, com procedimento uniforme ao nível nacional, actuando conforme a legislação determina;
- ▶ Maior facilidade na obtenção de documentos, licenças, comprovativos de “mau tempo” e interdição dos Portos de Pesca/Barras, transmissão de embarcações, registos de vendas em Lota, eliminando aspectos burocráticos, por vezes exagerados;
- ▶ Valorização do preço do pescado em Lota, tendo em conta a proposta apresentada pelo PCP na Assembleia da República, propondo a análise de uma cadeia de valor do pescado, que aguarda resposta por parte do Governo;
- ▶ Aumento da quota de captura da sardinha, tendo em conta os recentes estudos realizados e fundamentados, que contrariam o Conselho Internacional para a Exploração do Mar, que apontava para uma total suspensão da pesca da sardinha durante o ano de 2018, prolongando a mesma por 15 anos. Os pescadores continuam a ver sardinha em abundância no nosso Mar e o cruzeiro realizado em Dezembro de 2017, pelo IPMA aponta para um acréscimo de 110% de biomassa da sardinha;
- ▶ Melhoria das infraestruturas e entidades ligadas à Pesca – Docapesca, IPMA, entre outras – e concretização das dragagens e outras medidas urgentes, que continuam por resolver. A Docapesca, no Porto de Setúbal, aguarda urgentes intervenções para melhorar o funcionamento e descarga de pescado. O IPMA continua a aguardar os necessários investimentos em equipamentos, e, em particular, a dotação do navio “Mar Português” de meios de investigação adequados à identificação de recursos, que lhe permita melhor fundamentar e analisar a evolução das espécies no nosso Mar;
- ▶ Exigência da urgente revisão do POPNA e Regulamentação do Parque Marinho Luiz Saldanha, desta vez ouvindo Pescadores e suas Associações, Populações, Agricultores e outras entidades, para encontrar uma solução equilibrada, sustentada, que proteja o ambiente e preserve as actividades ligadas à Serra da Arrábida.

Por acção do PCP aconteceram importantes avanços no Sector da Pesca, como foi o caso mais recente, entre muitos outros, o do apoio à gasolina para a pequena pesca, que passou a ser definitivo.

Os Pescadores podem contar com a acção do PCP para mais reivindicações serem realidade! Os Pescadores devem juntar-se ao PCP em defesa da pequena pesca em Portugal!

JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES!

PCP – Edifício Arrábida, Av. 5 de Outubro, nº35, 1º 2900-311 Setúbal
Telf: 265521180 | Fax: 265521189 | e-mail: dorsetubal@pcp.pt

DORS – Direcção de Organização Regional de Setúbal do Partido Comunista Português

PCP 